

ATA 3

Ao vigésimo sexto dia do mês de abril de dois mil e dezoito, reuniu-se pelas 21h, a Assembleia de Freguesia ordinária da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244.

Compareceu perante o Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos a cidadã, **Filipa Maria Beleza Braga**, com o cartão de cidadão nº 14158111, eleita pela Lista Rui Moreira, O Nosso Partido é o Porto, resultante do ato eleitoral realizado em 1 de outubro de 2017 e não tendo tomado posse em 24 de outubro de 2017, por ter pedido suspensão do seu mandato por noventa dias.

Tendo terminado a sua suspensão em 24 de janeiro de 2018 e tendo manifestado vontade de ocupar o seu lugar na Assembleia de Freguesia da União das freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, vai tomar posse nesta primeira assembleia de Freguesia depois da sua suspensão.

Declara por sua honra, desempenhar as funções para que foi eleita, respeitando a Constituição Portuguesa e a Lei.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Mário Almeida Praça, deu início à reunião pelas 21h 30 estando presentes:

- Mário José Machado de Faria e Almeida Praça (RM)
- Carla Elisabett de Oliveira e Silva (RM)
- Alexandre Paulo da Silva e Sá (RM)
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa (RM)
- José Leandro Amaro da Veiga (RM)
- Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (RM)
- Adelaide Maria Sampaio Mariz (RM)
- Filipa Maria Beleza Braga (RM)
- Virginia Celina Braga Oliveira S. C. Pinheiro (RM)
- Alexandre da Cunha Pinto Teixeira (PSD)
- Maria Teresa de Mesquita Guimarães Osswald (PSD)
- Cândida Paçula Oliveira Freitas Silva Roseira (PS)
- Albina Fernanda Monteiro Pacheco (PS)
- Marco Régis Lacomblez Leitão (PS)
- António Pedro Lima Sequeira Magalhães Pinto (PS)
- Maria Manuela Nunes Lopes C. de Brito Amorim (PS)
- Casimiro António Valente Calisto (CDU)
- António de Oliveira Alves (CDU)
- Ana Paula Santos Pereira de Sequeiros (BE)

Foram apresentados os seguintes pedidos de substituição:

- José António da Silva Barradas (RM) – substituído por Virginia Celina Braga S. C. Pinheiro;
- Ana Elisa de Sousa Almeida (PS) – substituída por Albina Fernanda Monteiro Pacheco;
- Ana Reynolds de Magalhães A. C. Castro Saraiva (PSD) – substituída por Alexandre da Cunha Pinto Teixeira;
- Susana Salbany Constante Pereira (BE) – substituída por Ana Paula Santos Pereira de Sequeiros

Após a confirmação dos membros presentes ficou assim constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente – Mário José Machado de Faria e Almeida Praça
- 1º Secretário – Carla Elisabett de Oliveira e Silva
- 2ª Secretário – Alexandre Paulo da Silva e Sá

Presenças associativas:

- Associação de Doentes Renais do Norte de Portugal;
- Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres;
- Associação de Moradores Bairro de Lordelo do Ouro;
- Associação de Moradores do Bairro da Mouteira;
- Associação de Pescadores do Cais do Ouro;
- Associação Cultural Comunitária Povoar;

Inscrições do público e das Associações:

- **Tomé Meireles**, morador da freguesia, apela as condições dos sanitários do cemitério de Lordelo do Ouro, com falta de produtos de higiene (sabão e papel). A placa de horário do cemitério tem um horário e o edital com outro. Coloca também a questão de falta de bancos no cemitério para os utentes descansarem.

- **Associação de Pescadores do Cais do Ouro**, Avelino Freitas, colocou a questão da criação de uma escola de vela e pede ajuda no processo.

- **José Macedo**, morador da freguesia, saudou os presentes e solicita a Junta e a CMP se poderia anunciar quando começam as obras no Bairro do Bom Sucesso.

- **Fátima Borges**, moradora da freguesia, saudou o executivo e presentes e colocou a questão do estacionamento indevido na Rua da Pena, de dois terrenos baldios camarários com muita vegetação e com a aproximação do verão pode ser alvo de incêndio.

- **Vogal da Junta, Francisco Tártaro**, informou que o cemitério vai estar encerrado nos dias 25 de abril e 1 de maio, devido ao simbolismo dos mesmos, exceptuando o caso de funeral; em relação a falta de produtos de higiene no cemitério, alega que terá sido uma situação esporádica; bancos não existem no cemitério, mas está previsto a criação de um Jardim da Paz onde serão depositadas as cinzas e terá zona para descanso e meditação;

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, saúda os presentes; responde ao Sr. Avelino sobre a situação do Edifício dos Bombeiros e que estava cedido à ex Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro, desde 1978. A documentação existente sobre esta situação não é muito esclarecedora, devido a ter sido feita há muitos anos. Como sabem esta zona hoje em dia é muito apetecível e então esta UFLOM, recebe três propostas: Fluvial, Sport Club e outra da Associação de Pescadores do Cais do Douro. Todas estas propostas no âmbito de actividades com os fregueses e principalmente com crianças e jovens. Há uma reunião com a Ex Administração da APDL, para esclarecimento desta situação do edifício, ao qual, ficaram de estudar o assunto. A UFLOM, recebe uma carta da APDL, a perguntar ao executivo da Junta o porquê do Café Douro Chique estar instalado no edifício dos bombeiros, ao qual o actual executivo não sabe responder e como sabem não são as juntas de freguesia que fazem licenciamentos. Fomos apurar a situação e

constatamos que existem licenças passadas pela CMP e ao qual demos a conhecer a APDL para tomar as devidas medidas, já que o edifício estava cedido à UFLOM, apesar de pertencer a APDL. Perante isto, ficou decidido que o edifício ficaria totalmente a cargo da APDL, pois estaria/seria melhor gerido por esta identidade. Estaremos a acompanhar o que se irá passar e iremos dar conta do assunto. Em relação ao Sr. José Macedo, e como defensora do Bairro do Bom Sucesso, também estou a tratar com os Vereadores da CMP, para a reabilitação e dignificação do Bairro. Já está contemplado no orçamento da CMP, a intervenção ainda este ano do Bairro do Bom Sucesso e como sabem 50% é da CMP e os outros 50% são privados. Haverá uma reunião com ambas as partes para as alterações que estão prevista e só com o entendimento de ambas as partes se poderá fazer uma intervenção digna do Bairro do Bom Sucesso.

Intervieram antes da ordem do dia:

- **Membro do PSD, Teresa Osswald**, para apresentar um Voto de Pesar de José Carlos Teixeira Marques;
- **Membro do RM, Cláudia Costa**, saúda os presentes e ela e a sua bancada juntam-se ao voto de pesar apresentado pela bancada do PSD.
- **Membro do PS, Marco Leitão**, saúda os presentes e elogia o trabalho desempenhado e o carácter do Sr. José Carlos Teixeira.
- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, junta-se no voto de pesar de José Carlos Teixeira Marques.
- **Secretária da Junta, Maria João Nunes**, o executivo presta uma homenagem e junta-se ao pedido de um minuto de silêncio.

Votação da Voto de Pesar de José Carlos Teixeira Marques:

Aprovado por unanimidade.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, apresentou o Requerimento do "Relatório anual de acompanhamento e controlo de delegação de competências", da CDU
- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, para apresentar a "Moção 25 de Abril" e uma Recomendação "Reforço verbas contratos interadministrativos"
- **Membro do PS, Marco Leitão**, embora não concordam com alguns dos considerandos, a bancada do PS vota a favor da "Moção 25 de Abril" e sobre a recomendação, independentemente das polémicas, a bancada do PS é a favor de um reforço financeiras a nível das Juntas de Freguesia.
- **Membro do RM, Cláudia Costa**, em relação a "Moção do 25 Abril", a bancada do RM vota contra e em relação a recomendação a necessidade de os contratos serem revistos e um aumento financeiro, mas não é o momento certo e como tal a bancada vota contra.

Colocado a votação a "Moção 25 de Abril":

Contra 9 (RM) Abstencões 2 (PSD) Favor 2 (CDU), 1 (BE), 5 (PS)

ATAS

Colocado a votação a Recomendação "Reforço verbas contratos interadministrativos":

Contra 9 (RM), 2 (PSD) Abstenções (Zero) Favor 2 (CDU), 1 (BE), 5 (PS)

- **Membro do BE, Paula Sequeiros**, para apresentar uma Recomendação "Comemorar a actualidade de Abril"
- **Membro do PS, Marco Leitão**, a bancada do PS vota a favor, mas apesar de não concordar com alguns considerandos.
- **Membro da CDU, António Alves**, a bancada da CDU vai votar a favor e saúda o espírito do 25 de Abril.
- **Membro do RM, Cláudia Costa**, a bancada do RM vai votar contra o conteúdo da Recomendação e não sobre a comemoração do 25 de Abril.
- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, saúda o 25 de Abril e vota a favor.
- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, enquanto presidir a esta Junta, o 25 de Abril será comemorado e está receptiva a propostas para essas comemorações e que estranha esta recomendação do BE, pois não estiveram presentes na recente comemoração da data.

Colocado a votação a Recomendação "Comemorar a actualidade de Abril"

Contra 9 (RM), 2 (PSD) Abstenções (Zero) Favor 2 (CDU), 1 (BE), 5 (PS)

- **Membro da CDU, António Alves**, coloca várias questões, como falta de apoio ao associativismo; a zona da Faculdade de Arquitectura tem um piso muito rudimentar de terra batida, uma parte tem escadas outra não, falta de corrimões e não existe iluminação; Bairro Social da Arrábida, problemas com os arruamentos, casas abandonadas que pertencem a CMP, vandalizadas; junto do parque de estacionamento, casas abandonadas e ocupadas por pessoas que não proprietários; passadeira da Rua do Campo Alegre, junto da drogaria, melhorar a iluminação; Escola do Bom Sucesso, saber o que vai acontecer.
- **Vogal da Junta, Nuno Silva**, em relação ao Bairro do Cruzinho a Junta acompanhou e tentou perceber o que se estava a passar e constatou que as pessoas estão satisfeitas com o que lhe foi proposto (moradores e promotores).
- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, no dia 8 de março houve uma reunião com o Presidente da Câmara do Porto e seus Vereadores e Associação de Pais, no âmbito das obras da Escola do Bom Sucesso, os alunos irão frequentar as instalações da Escola Infante D. Henrique, num período de um ano lectivo.

Período da Ordem do Dia:

Ponto 1 – Aprovação da ata da Assembleia de Freguesia (20 de dezembro de 2017);

Interviram:

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, informou todos os presentes que a CDU iria votar contra a ata por uma questão de coerência, até por motivos de defesa de quem tem intervenção na ata, não tendo sugerido que o conteúdo reflecta mentiras mas possa conter inflexões de verdade e omissões. Exemplificou. Apelou à Mesa e restantes membros da Assembleia que o processo de elaboração da ata seja mais célere e alvo de maior precisão.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, em resposta à interpelação anterior, fez referência que uma versão para aprovação de ata é distribuída atempadamente a todas as forças políticas com assento na Assembleia a par da minuta e registo áudio, pelo que cada membro é chamado a contribuir nas partes onde interveio. Manifestou a não concordância e não aprovação de uma ata que reproduza integralmente a reunião de Assembleia de Freguesia. A ata deve dar uma visão sumária.

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, cada um deve desempenhar bem o seu trabalho e devia haver um esforço colectivo dos membros para ouvirem a gravação. Aprovamos as minutas das datas para que as coisas não parem e quanto as atas não sabemos o que dizer mais.

Colocado a votação o ponto 1:

Contra 2 (CDU) Abstenções 1 (BE) Favor 5 (PS), 2 (PSD), 9 (RM)

Ponto 2 – Apreciação e votação do Relatório de Actividades e Contas de 2017;

Interviram:

- **Vogal da Junta, Nuno Silva**, apresentou o Relatório de Actividades e Contas de 2017, tendo alertado para a mudança de Lay-out na documentação, de forma a tornar perceptível o conjunto de informação partilhada. Partilhou a sua opinião de que relativamente aos momentos que precedem a Assembleia de Freguesia, o Executivo da UFLOM está disponível para o esclarecimento de dúvidas e no dia marcado para tal, só duas forças políticas estiveram presentes, RM e PSD nomeadamente. A presença de todas as forças é importante pois nem sempre o tempo de Assembleia de Freguesia é suficiente para abordar e esclarecer as questões

- **Membro do PS, Manuela Amorim**, tendo saudado a Mesa, Executivo e restantes elementos presentes na Assembleia, referiu as razões que inviabilizaram a sua presença na reunião de esclarecimento com o Executivo da Junta.

No Plano de Actividades referiu a educação como posicionamento, informando ter-se deslocado ao terreno e ter entrado em contacto com a Responsável das Bibliotecas. Aferiu positivamente que a educação está no âmago do actual Executivo que tem vindo a concretizar projectos e informou dos seguintes pontos:

- Projecto Menos Mochila / Mais Família – Terminou e era um projecto interessante.
- Jardim Infantil Público, gestão atribuída à Associação de Moradores do Bairro do Aleixo. Porque não é considerado público? Antes os alunos tinham passagem directa do infantário para a escola das Condominhas e agora tal não se verifica o que levou à extinção de lugares.

ATAS

- Projecto Orquestra Violinos e Guitarras – com resultados positivos no passado pois a música e as artes tem um grande impacto na educação. Qual a possibilidade de recuperação? Encontrar mecenas? Ex: escola Leonardo Coimbra.
- Disparidade horária entra as várias escolas para as actividades Extracurriculares – requer um olhar para esta temática pois entre outros aspectos, gera desigualdade.
- Educação é um elevador social e preconiza o êxito dos alunos que a frequentam.
- Satisfação do Executivo se ter associado às comemorações do 150º Aniversario da Igreja Metodista, que tem tido uma grande acção junto das escolas e é exemplo de tolerância das religiões, ideias e de que todos nós somos aproveitáveis.
- Atenção que o Executivo tem a todos os recursos, por exemplo, recorrer à Universidade Católica para suprirem carências de Idosos.

Terminou a sua intervenção informando da sua reunião com a Sra. Presidente da Junta, em que partilham preocupações sobre o Bairro do Aleixo e de que esta a convidou bem como aos restantes elementos da força política a efectuarem uma visita conjunta ao bairro, ao que Manuela Amorim disponibilizou-se desde logo para ajudar no que estivesse ao seu alcance. Concluiu, afirmando que a população do Bairro do Aleixo está em sofrimento e perigo de higiene. As ideias são de todos, somos uma comunidade e todos temos a responsabilidade de dar o nosso melhor.

- **Membro do PS, António Sequeira**, cumprimenta todos os presentes em Assembleia de Freguesia. Inicia com uma chamada de atenção / recomendação de que relativamente ao Relatório de Contas 2017, o layout apresentado não permite a melhor aferição de forma a garantir um princípio de consistência e uma melhor leitura e entendimento dos dados reportados 2016/2017. Cita exemplos, a destacar, o quadro relativo a "Desporto/Associativismo", em que desde 2013 que os valores vêm desagregados por colectividades; por uma questão de transparência informação, esta desagregação deverá ser mantida, pelo que solicita a alteração do mapa. Termina com a constatação de que não foi apresentado o balanço e demonstração de resultados (não obrigatório) mas solicitado em acta anterior e que ficaria bem ter uma informação patrimonial da UFLOM.

- **Membro do PSD, Teresa Osswald**, saudou a Mesa, Deputados, Executivo, Instituições presentes e Fregueses. Relativamente ao Relatório de Actividades 2017:

- Existiram actividades programadas e não efectuadas e actividades efectuadas que não foram programadas.
- O plano per si é genérico à semelhança do Relatório de Actividades de 2017 e 2018, tendo dado como exemplos: PAPI – Quantas visitas? Quantas Pessoas? Aquisição de Equipamento Imobiliário – Qual? Referência ao Relatório de Actividades de 2017, à semelhança do Plano de Actividades de 2018.
- Dado a relevância no passado das Festas de S. João em Massarelos e Lordelo do Ouro, o PSD solicita a este executivo, o desenvolvimento dos esforços necessários junto de estância competente no sentido de dinamizar a zona ocidental de UFLOM nessa época.

Sobre a parte financeira, não podemos esquecer que o pagamento de dividas condicionou em muito a actividade da União de Freguesias e, conseqüentemente, os fregueses. No entanto, também não podemos deixar de saudar o anterior executivo, na pessoa do seu tesoureiro, Carlos Velez, que cumpriu o que assumiu perante a Assembleia de Freguesia: o pagamento integral das dívidas desta União de

Freguesias. O PSD se iria abster na votação deste ponto, pois não integraram o executivo em gestão e nem houve concordância em todas as medidas. Expressa o sentido de ver o próximo Relatório de Actividades e Contas mais elaborado com as novas condições financeira e com nova equipa.

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, expressou intenção de voto contra, pois a CDU tem outra forma de gerir a Junta. Referiu terem sido identificadas actividades não planeadas e actividades que planeadas não foram executadas, conforme fora já denotado por outras forças políticas. A sua intervenção visou os seguintes pontos:

- Valor retenção 2017 no apoio ao associativismo;
- Aguardam que a auditoria solicitada aconteça e traga resultados que esclareça se houve má gestão;
- Requalificação Rua Serralves, Via Panorâmica e Estacionamento nos Bairros Sociais – junta ficou de intervir consoante as suas possibilidades e as actividades não aconteceram;
- Cemitério – não está aberto no dia 25 Abril – não tem a ver com a falta de pessoal?
- Jardim da Saudade, Cinema nos Bairros, A prova de Água Livre, Visita à Assembleia da Republica – As actividades já foram feitos?
- Verbas – Drenagem do espaço cidadão / CTT – transferência do poder central para local (na ata anterior, esta situação não está bem transcrita está mais suave);
- Revisões Orçamentais - detectaram cerca de 60 dotações corrigidas nas despesas, nas receitas cerca de 15 mil euros afectos a obras com edifícios, ninguém sabia de onde vinham, acabaram por não se gastar;
- Pede esclarecimento de um valor de donativo de 10€ e depois passa a 6500 euros e indaga a origem deste valor?
- Situação referida pela Dra Manuela Amorim do Jardim de Infância na Rua do Estoril já havia sido por si reportada em ata anterior, estando os responsáveis perfeitamente identificados.

- **Tesoureiro da Junta, Luís Grabulho**, cumprimentou a Mesa, os seus colegas em exercício de Gestão Executiva, os elementos de Bancada e os demais presentes. Procedeu aos seguintes esclarecimentos:

- Como observação faz constar que contabilidade vigente é uni-gráfica e só tem sistema de caixa, não apresentando por isso Diário da Razão e Balanço. Como havia já informado na última AF a migração para o novo sistema só acontecerá conforme disposto por lei em Janeiro.
- A Junta pretende atribuir centro de custos às suas valências (ex: Centro Social Arrábida, ATL) de forma a poder efectuar uma melhor gestão e de momento tal não é possível com o sistema existente.
- Espaço Cidadão/CTT – Foi efectuada a correcta afectação de pessoas/custos pelo que se prevê minimizar os custos a té ao final do exercício.
- Esclarece que o valor reportado como Donativo 10€ é referente à dinâmica utilizada para manter a rubrica relativa a Acidentes de Trabalho aberta. O Salário é assegurado e depois é reposto e feito o encaixe.

ATAS

- **Presidente da Junta, Sofia Maia;** a sua intervenção incidiu nos seguintes esclarecimentos e pontos:

- Esclareceu que a visita à Assembleia da República (AR) constava realmente do Plano de Atividades 2017 e tal não aconteceu uma vez que após reunião com Agrupamentos de Escolas e professores do 4ª ano esta acção não seria possível antes de acontecer a Lordelo de Ouro e Massarelos, pois corria-se o risco da criança não entender o papel do político na AR e confundir a sua essência até com um museu.
- Lançou o desafio de se criar uma orquestra sénior aberta à população da UFLOM, pois está claro que os fregueses gostam de música com a experiência obtida na Noite de Fado.
- Reafirmou serem as crianças o nosso futuro, agradecendo as ideias e esperando as contribuições da Dra. Manuela Amorim.
- Reportou vários exemplos de intervenção de acompanhamento junto do Bairro do Aleixo por parte do actual executivo, tendo informado da acção directa com o Sr. Vereador Fernando Paulo e tendo convidado todas as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia a participarem da visita a organizar com o Sr. Presidente da Associação de Moradores ao referido bairro.
- Esclareceu de que os horários das actividades extracurriculares nas escolas primárias é um problema complexo pois a Junta está com ATL sem participação da Segurança Social e informou de que já reportou à ANAFRE a situação pois é difícil gerir equipamentos sociais sem apoio. Informou também que a situação foi levada ao Sr. Vereador Fernando Paulo (Pelouro da Educação) e que se pretende estender a situação do ATL a todas as escolas, num espaço de convívio e com apoio de psicólogo.
- Ao nível de contas expressou o seu grande contentamento e ser este o resultado de um trabalho de equipa que começou em 2009, tendo referido os seguintes agradecimentos: Maria João Monteiro, Filipe Peixoto, Mimoso Pinho, Miguel Ginja, Carlos Velez, Paula Martins, João Moreira da Silva e Artur Braga. Fez referência ao quadro com que se deparou em 2009 aquando da então extinta Junta de Freguesia de Massarelos face aos valores a descoberto e em dívida, valores que levou a Assembleia de Freguesia e caracterizaram o mandato como duro. Outro momento que assinalou como complexo, foi o da agregação das freguesias em 2013.
- Esclarece que em relação à Auditoria referida, foi a primeira pessoa a solicitar a realização da mesma. O auditor esteve reunido com ela o mês de abril desse ano e a auditoria nunca veio apesar das diligências efectuadas quer pela Junta, quer pela Assembleia.
- Expressou um agradecimento aos colaboradores da Junta representados pela Dª Susana, expressou um agradecimento ao Dr. Rui Rio e seus adjuntos bem como ao Dr. Rui Moreira e seus adjuntos por toda a compreensão.
- Resumiu como lema " Sanado o passado, temos de olhar para o futuro!".

Concluiu a sua intervenção com um repto à bancada parlamentar expressando que tinha feito a mesma recomendação à ANAFRE, relativamente ao FFF, nomeadamente no que concerne ao âmbito de aplicação das regras mas alertando que o Governo também terá de acompanhar esta evolução, tendo enquadrado com o contexto do descongelamento de carreiras (25% salário base) e situação das verbas previstas em 2019 e 2010 pelo FFF. Neste âmbito reforça que a Junta a que preside não entrará em situação de ruptura financeira em detrimento de cumprimento de actividades.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, não é perceptível.

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, em resposta à Sra Presidente da UFLOM, esclarece que a acção da CDU no seu repto é muito limitado dado não ser Governo. Relembra que em 2013 a força política que dirigia o país era o PSD e o executivo era formado pela Coligação PSD / CDS. Quanto à saída do Sr. José Carlos Gonçalves, a CDU pediu um apuramento de responsabilidades. Congratulam-se pelo pagamento das dívidas e relembra que existiu no passado consenso em Assembleia quando pediram celeridade no apuramento de responsabilidades.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, em resposta ao Sr. Eng^o Calisto:

- efectuou o seguinte enquadramento histórico:
 - Dra Sofia chega à extinta de Massarelos em Dezembro 2009 como tesoureira.
 - A dívida foi contraída no mandato de 2005/2009 em qua as Forças políticas do Executivo eram PSD/CDS/CDU.
 - A CDU retirou a determinada altura a confiança política ao seu membro do Executivo.
 - A Dra Sofia com o novo executivo reportou a situação à CMP em reunião própria, pediram auditoria e onde se questionaram do porquê entre 2005/2009 nada ter sido feito.
- Esclarece não ter afirmado ser a CDU Governo, contudo a sua presença no Governo deverá servir para apoiar a tomada de decisões e que o repto vai no sentido de sensibilizar os deputados para que as verbas a transferir para as Juntas não acompanham o valor das remunerações aos colaboradores.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, não é perceptível.

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, arguiu, reposicionando a questão do cabeça de lista para o mandato 2009 -2013 ter sido o Sr. José Carlos Gonçalves (transitava de executivo) e mesmo assim a Dra Sofia Maia ter integrado a Lista e mantiveram-se até meio de 2011. Mais informou de que a CDU tomou medidas, tendo retirado a confiança política a determinada pessoa. Com respeito ao Fundo Financiamento de Freguesias, e ao repto apresentado, contrapôs com referência à colocação de uma pessoa a tempo inteiro no exercício do executivo anterior, tendo-se verificado a retirada de verba em orçamento para pagamento ao Tesoureiro, Sr. Carlos Velez e com a drenagem do Espaço CTT. Termina apelando a que o efeitos da inflação / deflação deveriam ser tidos em linha de conta para efectuar uma gestão com maior folga.

- **Tesoureiro, Luís Grabulho**, procedeu aos seguintes esclarecimentos:

- Foi aprovada na última Assembleia de Freguesia na presença do Eng. Calisto, uma Revisão Orçamental que compreende o valor das receitas cerca de 15 mil euros e explicado o âmbito.
- Em termos de FFF é da opinião de os salários devem ser essencialmente pagos com verbas provenientes deste fundo e não de outros apoios sociais para serem transferidos para vencimentos.
- As carreiras foram e bem descongeladas, mas alerta para o facto de não ter sido ainda publicado o impacto nas contas públicas.

- **Presidente da Assembleia**, pede brevidade a quem pede a palavra e alerta para o adiantado da hora.

ATAS

- **Membro do PS, Marco Leitão**, cumprimentou os membros da Mesa, os Deputados, o Executivo e os Fregueses. Com respeito à ao Descongelamento de Carreiras está convicto de que o Governo irá encontrar uma solução que será justa. Relativamente ao Plano de Actividades e Orçamento 2017, lembrou que o PS esteve envolvido com RM e que foi aprovado com voto favorável. Assim, por uma questão de coerência, este ponto tem voto favorável do PS pois, não obstante alguns reparos quanto à respetiva execução de algumas questões, globalmente confirma o planeado.

Colocado a votação o ponto 2:

Contra 2 (CDU), 1 (BE) Abstencões 2 (PSD) Favor 5 (PS), 9 (RM)

Ponto 3 – Apreciação do Inventário do ano 2017;

Não houve intervenções.

Ponto 4 – Boletim Informativo de janeiro a março de 2018.

Não houve intervenções.

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e lavrada a presente ata (que se encontra na integra na gravação, disponível nos serviços da Secretaria da Junta) que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Maio José Michael Le Fa-e Almalal
Paula Elisabeth de CQ.CQ
Alexandro Duarte de Sousa do Sá